

promover a interação e contato com outros profissionais da área da saúde. Conclusão: Pelas experiências vivenciadas, conclui-se que a integração da atividade prática com a base teórica é de grande importância para a consolidação de uma boa formação acadêmica. O contato com os profissionais proporcionou uma visão aplicada para as acadêmicas, além de estimular a busca por conhecimentos e auxiliar na elucidação da área de atuação pela qual desejam seguir. Assim, percebe-se a importância de atividades práticas durante a graduação e a necessidade de ampliação das oportunidades para os alunos. Unitermos: Prática farmacêutica; Atuação profissional; Formação acadêmica.

**P1463****Consumo de medicamentos por estudantes de uma instituição de ensino superior (IES) da área da saúde**

Gabriela Xavier Ortiz, Aline Lins Camargo - UFCSPA

Introdução: o uso de medicamentos por estudantes do ensino superior evidencia um cenário preocupante em relação ao uso racional de medicamentos. O ambiente acadêmico atua como um estressor na vida do discente, fazendo com que ele esteja propenso a elevadas prevalências de automedicação. Objetivos: conhecer o consumo de medicamentos por acadêmicos de uma IES pública da área da saúde, incluindo locais de obtenção de fármacos, indicações de uso, presença de prescrição médica e prevalência de automedicação. Métodos: os dados foram extraídos do estudo transversal "Unisaúde: avaliação do estilo de vida e comportamentos relacionados à saúde de universitários do sul do Brasil" (UNISAÚDE) realizado na UFCSPA e aprovado sob nº de parecer 2.162.719 pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. Todos os alunos foram convidados a participar de forma voluntária (amostra de conveniência). Critérios de inclusão: ser maior de 18 anos, estar matriculado na graduação e concordar em participar da pesquisa. Exclusão: alunos em mobilidade acadêmica e com trancamento de matrícula. A coleta de dados ocorreu através de questionário online no 1º semestre de 2018. O questionário foi estruturado pelo grupo UNISAÚDE, previamente validado em estudo piloto com alunos da pós-graduação da UFCSPA. Considerou-se uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à resposta do questionário. Os medicamentos foram classificados através da Anatomic Therapeutic Chemical (ATC) Index. Os dados foram tabulados em Microsoft Excel® com análise descritiva. Resultados: participaram 215 alunos, sendo que 77,3% relatou ter utilizado pelo menos um medicamento nos 15 dias anteriores à pesquisa. Foram citados 368 medicamentos; os mais utilizados são aqueles com ação no sistema nervoso (37,8%), sistema geniturinário (20,1%) e muscular-esquelético (12,5%). A prevalência de automedicação foi de 38,3%. Na farmácia comercial foram adquiridos 86% dos medicamentos. Conclusão: a automedicação é comum entre os universitários da amostra. Sabe-se que essa prática pode trazer riscos à saúde dos indivíduos, como, por exemplo, mascaramento de condição de saúde ou agravamento de condição já estabelecida. Tal cenário preocupa já que nessa população estão os futuros profissionais de saúde. Mais estudos devem ser realizados sobre a temática para suscitar o desenvolvimento de políticas públicas que visem a promoção de saúde no ambiente acadêmico. Unitermos: Automedicação; Estudantes; Medicamentos.

**P1481****Efeitos da nandrolona e da ceftriaxona na homeostasia glutamatérgica e mitocondrial e no comportamento agressivo**

Marcelo Salimen Rodolpho, Mônia Sartor, Afonso Kopczynski de Carvalho, Nathan Ryzewski Strogulski, Marcell Gonçalves Feldmann, Randall Bruce Kreismann Carteri, Gisele Hansel, Luis Valmor Cruz Portela - UFRGS

INTRODUÇÃO: Esteróides anabólicos androgênicos (EAA), como o decanoato de nandrolona (ND), são hormônios sintéticos derivados da testosterona. Um dos efeitos adversos mais importantes de sua administração abusiva é o aumento do comportamento agressivo. Evidências indicam que altas doses de EAA causam hiperativação de sinapses glutamatérgicas que se correlacionam com um fenótipo agressivo exacerbado. O glutamato é considerado o principal neurotransmissor excitatório no cérebro dos mamíferos. Em níveis elevados de glutamato, ocorre hiperexcitabilidade neuronal mediada pelos receptores glutamatérgicos ionotrópicos do tipo N-metil-D-aspartato (NMDAR) e, conseqüentemente, alterações no metabolismo mitocondrial. Fisiologicamente, a captação de glutamato, principalmente pelo transportador astrocitário GLT-1, controla os níveis de glutamato na sinapse e sua ligação aos receptores. A administração do antibiótico β-lactâmico ceftriaxona (CEF) aumenta a expressão do GLT-1 e diminui a hiperexcitabilidade glutamatérgica, que poderia potencialmente contrabalançar os mecanismos cerebrais associados ao aumento do fenótipo agressivo mediado pela ND. OBJETIVO: Investigar se o aumento da expressão do GLT-1 modula os mecanismos glutamatérgicos envolvidos no fenótipo agressivo induzido por ND e na atividade mitocondrial. MÉTODOS: Camundongos machos CF-1 com 60 dias de idade foram divididos em 4 grupos: VEH, ND, CEF e ND/CEF. A ND foi injetada por via subcutânea (15mg/kg) por 19 dias. CEF (200mg/kg), intraperitonealmente durante 5 dias. A agressividade foi avaliada no teste de intruso. Os animais foram sacrificados após o teste, e homogeneizados de córtex foram utilizados para imunocuantificação de GLT-1 e fosforilação da subunidade NMDAR pNR2Bser1232. A atividade mitocondrial foi avaliada em sinaptossoma de cérebro total. Os níveis de glutamato foram medidos no líquido cefalorraquidiano. RESULTADOS: A administração de CEF por 5 dias foi capaz de reverter o fenótipo agressivo induzido pelo tratamento crônico com ND, aumentando a expressão de GLT-1. Além disso, o CEF foi capaz de atenuar a alteração no controle respiratório mitocondrial causado pelo ND. CONCLUSÃO: A interação bidirecional entre o GLT-1 e a subunidade pNR2Bser1232 neuronal mediada por glutamato exerce um impacto regulatório sobre o fenótipo agressivo induzido por ND, no controle respiratório mitocondrial e na viabilidade celular. Unitermos: Esteróides anabólicos androgênicos; Sinapse glutamatérgica; Agressividade.

**P1548****Meropenem: estudo da duração de tratamento racional**

Lauren Pohlmann, Cristófer Farias da Silva, Mauro Silveira de Castro - HCPA

Introdução: A resistência aos antimicrobianos, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (2014), intensificou-se nos últimos anos. Na evolução normal dos microrganismos o desenvolvimento de resistência é um fenômeno natural, porém pode ser acelerado por diversos motivos. Sendo um dos fatores desencadeantes o uso irracional de antimicrobianos. Objetivos: Selecionar um medicamento antimicrobiano no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, visando avaliar a qualidade do uso, com relação à duração do tratamento. Método: Estudo transversal retrospectivo com uma amostra de 198 cursos de uso, realizado entre agosto e outubro de 2016. O estudo foi segmentado em quatro fases. Fase prévia: seleção de um antimicrobiano com alto impacto financeiro para a instituição e em uso como reserva para pacientes graves: meropenem. Primeira fase: pesquisa em protocolos, políticas institucionais e revisão bibliográfica de literatura especializada, sobre a duração do tratamento racional do meropenem de acordo com o processo